



Orgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" - Redator: AGNELO MORATO - Gerente: VICENTE RICHINHO
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - C. P. 65 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

Trabalhos dos espíritos

Agnelo Morato

Informação que sobremaneira nos reconfortou, a do Chico Xavier. Em um dos nossos últimos encontros, adiantou-nos o espírito de Agnelinho estava em trabalho compensador. Suas palavras enterneceram-nos: "O seu lbe, disse-nos ele, está em atividades com uma equipe de companheiros abnegados..." O tratamento IBNE era muito familiar e foi seu avô materno e (la: ts) quem carinhosamente o chamava assim (IBN - filho).

Sintam saudade de mim, mas não o façam com angústias, que nada servem ao meu espírito.

Oh! O meu retrato!... Beijem-no, mas não deixem que o sentimento de fraternidade prejudique a certeza em Deus. O Senhor é infinitamente justo e poderoso. Sempre se compadece de todos nós. Somos seus filhos a merecerem sua misericórdia. Nita querida, você sabe quanto mamãe a quer. Sabe quanto nós lhe queremos em carinho e amor. Mamãe ainda precisa viver. Veja o semblante do papai. Sofre. No entanto, fortalece-se em sua crença, porque entrega tudo à vontade do Criador. O sofrimento veio para todos nós. Precisamos compreender que, com coragem, enfrentamos a realidade da vida. A prece sob essa compreensão, porque não dizer, é a verdadeira saudade. A saudade só é bendita sem o desespero, porque ela é bênção de Deus... A vontade de Deus é soberana por leis de amor. Sejam unidos e amigos. Continuem de mãos dadas sob o lema: um por todos, todos por um. Minha querida, lembre-se de que o valor da existência está na confiança em Deus. Adeus, Nita querida Agnelinho." (**)

Dois anos somam-se este mês de seu desencarne. Oportunidade para avivamento de nossas recordações ao filho querido! Esta página de hoje - mais um testemunho de que realmente seu espírito trabalha e interessa-se por todos os seus familiares, todos os seus amigos e colegas... Prima Anita, residente em Ribeirão Preto, nossa irmã de infância, sobrinha de minha mãe, foi muito apegada ao Agnelinho. Desde criança, entre os dois estabeleceu-se elo de afinidade incomum. Devemos a ela, professora experiente, muitas orientações à formação intelectual desse filho. Apesar da declinação espiritual do Agnelinho, ela jamais contestou seu ponto de vista, assim como nós sempre respeitamo-la em sua crença. Católica, intransigente em seus princípios, sempre obediente aos sacramentos e dogmas da sua religião, jamais deixou de cumprir as recomendações eclesiais. No entanto, após a Mensagem do Agnelinho, por intermédio de Francisco Cândido Xavier, em 25 de agosto de 1972, ele teve muito interesse em conhecer algo que desconhecia. Se o improvisto do desenlace do moço a chocou profundamente, a mensagem despertou-lhe, bem como a muita gente, sentido diferente de análise sobre esses fatos. Anita, então, não se cansava de fazer-nos perguntas sobre a possibilidade das comunicações entre vivos e mortos.

Pelo que deduzimos, a mensagem assim espontânea foi também a um médium espontâneo. Ainda mais, Anita Troccoli jamais admitiu que se falasse fosse ela médium. Ela mesma acha poder ser seu subconsciente. Mas após o apelo feito ao espírito, quem poderá duvidar da verossimilhança dessa comunicação? O próprio estilo confundiu a psicógrafa. Após esse colóquio, ela confessou não ter sentido nenhum mal estar.

Até isto lhe foi benéfico, porque sentiu-se bem disposta. (***)

(*) - Nita era o vocativo com que Agnelinho tratava essa nossa parenta.

(**) - A mensagem referida foi em 11 de janeiro deste ano

(***) - Em nossa próxima quizesenal daremos outros pormenores em seqüência a esse assunto, digno de avaliação pelos parapsicólogos.



Faça uma assinatura de "A NOVA ERA": apenas Cr\$ 10,00

A revoadada passou...

José Russo

"Senhor jornalista espírito, homem de saber e de bondade reconhecidas para com os pobres, há várias vezes sua coluna dirigida ao sentimento que tentou contra a vida de um companheiro de farras, o que lhe custou quatro anos de penitenciaría. O senhor, sem querer e sem me conhecer, tocou fundo no meu caso. Eu também quase me tornei hóspede de um presidio. O meu companheiro não era de farras, mas sim de jogo e bebidas. Além de roubar-me com sua pericia nas cartas marcadas, ainda tentou engraçar-se com minha esposa. Tínhamos quase a mesma idade, ele 32 anos e eu 31, com esposa e três filhos. Sou mecânico-eletricista e trabalho numa boa empresa em minha cidade paulista. Quando chegou ao meu conhecimento seu desrespeito à minha esposa, fui imediatamente para matá-lo. Era meu intento assassiná-lo friamente, sem conversa ou ameaça. Ao saber que eu o estava caçando, desapareceu da cidade onde morávamos. Mas um dia, ao entrar no bar onde frequentávamos, esbarrei com o tal e ele quis fugir. Saquei do revólver e dei ao gatilho quatro vezes seguidas, enquanto corriamos, e ele esqueceu-se, fugiu. No dia seguinte fiquei sabendo que o havia ferido no ombro direito. Estive às voltas com a polícia e, graças a intercessões de pessoas amigas, o caso deu em nada. Mas eu não me conformei. Precisava matar aquele maldito sujeito. Tinha que saber qual o preço que se paga quando se desrespeita uma senhora casada, honesta e mãe de três filhos. Canalha! Ainda havia de me pagar! O tempo foi passando e aquele miserável sumiu da cidade. A revolta de que estive possuído, como um raio de loucura, passou. O senhor acha que eu poderia matá-lo sem ajustar contas com a polícia cá de nossa terra? Ou me tornaria criminoso perante Deus? Por acaso não estava eu, na ocasião, com direito de cobrar a ofensa à minha esposa? ... Pense, às vezes, cá com meus botões, que Deus não quis que ele morresse nem que eu me tornasse um assassino, mesmo porque, mal grave ou irreparável não houve..."

Desculpe e obrigado. Amigo ao dispor, Arnaldo Benício".

Prezado senhor Arnaldo Benício, tomamos conhecimento de sua história pessoal, bem como dos detalhes que se lhe seguiram. Quanto às perguntas formuladas sobre a culpabilidade das consequências que adviriam em ambas as justicas, cumpre-nos informar-lhe, amigo Arnaldo, que não temos condições nem direitos para julgar as ações alheias. O máximo que podemos fazer é emitir uma opinião, ou um conselho, quando este nos é solicitado, tal como faremos a seguir.

A justiça terrena compete qualificar o crime e aplicar aos delinquentes as corrigendas da Lei. A soberana justiça, aquela que não esquece e não perdoa, e que anota os atos e as intenções realizadas, quer na seara do bem ou nos resvaladouros do mal, mantém a última palavra sobre a justiça reta, infalível e misericordiosa, promovendo o reerguimento dos culpados, que nada mais são do que enfermos da alma.

O assassinio é um crime perante Deus. Aquele que tira a vida de seu semelhante, corta a existência de expiação ou de missão". Desde que se possa defender a vida, sem aten-

tar contra a do agressor, é um grande bem.

Você, como um bom esposo, sentiu-se ferido perante o ato mesquinho daquele companheiro de vícios e maus hábitos. Sua esposa não lhe foi infiel, pois não aceitou a proposta indecorosa. Manteve-se na linha de seus deveres de mãe e esposa. Se você o tivesse assassinado, teria que responder por um crime, movido por uma suspeita de adultério. Teria que suportar o julgamento da população, que se deliciaria em comentários contra sua ação precipitada e contra sua pessoa. Se o tivesse matado, como era de sua vontade, naturalmente teria que ajustar contas com a justiça e passar algum tempo na prisão. E enquanto o tempo fosse lentamente deslizando com você atrás das grades, sua dedicada esposa, amargamente atingida pelo seu ato violento, teria que arcar com os deveres de criar os filhos e manter o lar sem chefe, e o senhor, amigo Arnaldo, na cadeia, acusado de jogador, bebedor e assassino! Bonito desfecho, não acha? Sua esposa honesta e sofredora, quase viúva, seria apontada como modelo de honestidade, e, por uma culpa que ela não teve, seu lar desmantelou-se, e o senhor descambou da senda do vício ao horror do crime!

Renda graças a Deus por não ter acertado os tiros no ex-amigo. Que a lição lhe seja proveitosa, pois os riscos foram grandes. Abandone os atos de jogatinas e bebidas. Trabalhe, seja bom pai, excelente esposo, cidadão estimado e respeitado no ambiente onde vive.

Você esteve à beira do abismo e da degradação moral. Aquele companheiro desleal a quem você quis matar foi, por vias inversas, o instrumento para recolocá-lo no bom caminho. Pense nele no correr dos anos; não lhe guarde rancor, desfaga-se do revólver, cuide dos seus deveres de homem e pai de família, a fim de que amanhã seus filhos sejam elementos úteis na sociedade onde irão viver. Ore ou reze, para que as boas inspirações o mantenham no traçado de reta conduta, da caridade e amor aos seus semelhantes. Se ainda não conhece, leia o Evangelho e você descobrirá, à luz de seus ensinamentos, que Jesus nasceu para você também, amparando-o para não se ter tornado um criminoso; para que, mais tarde, quando tudo se aclarasse, você não morresse de arrependimento, vergonha e remorso! Medite, amigo. Se você o tivesse matado, teria que passar algum tempo na prisão, e como você viveria sem seu lar, sua esposa e seus filhos? Pensaria na loucura cometida, rompendo os laços de uma família feliz, seu trabalho, sua saúde? Teria alguns momentos para pensar na liberdade perdida, no lar desfeito, na esposa abandonada, nos órfãos de pai vivo, nas grades de uma prisão? Avaliou, caro patricio, a série de males que você desabaria no coração de seus pais, irmãos, parentes e amigos, se você tivesse tido a sorte de ter acertado os disparos fatais, movido por simples suspeita? Mau atirador, péssima pontaria, diriam as críticas costumeiras. Entretanto, graças a essas qualidades negativas, você continua sendo um homem que escapou do inferno, para continuar vivendo no paraíso de um lar, ao lado de seus entes amados.

Nunca mais pense em matar alguém, porque só o pensamento de eliminar a vida de nosso semelhante já é um crime perante Deus!

Em Franca o conferencista DIVALDO P. FRANCO, de 1.º a 4 de agosto

Indagando aos parapsicólogos

Reencarnação

Se alma e corpo são oriundos de um mesmo sopro simultâneo de vida, como poderia ter sido o profeta Jeremias conhecido antes de ser formado no ventre materno? (Jeremias, 1:5).

Como é possível admitir-se que coisa tão importante qual seja o destino humano (ou da criatura que nascerá) esteja condicionada a uma combinação caótica de cromossomos, podendo, por acaso, dessa combinação surgir, mais tarde, o santo, o gênio, o mediocre ou o louco?

Como situar-se ante a vida a posição das almas face às desigualdades sociais, econômicas ou biológicas?

Por que uma elaboração fatal formada ao acaso redundará numa vida de alegrias ou tristezas, sem a capacidade de consentir, daquele que nascerá? E como poderia o ser nascente ou nascido impedir que o egoísmo de dois (pai e mãe) redundasse em dano de um terceiro (ele próprio)?

No pressuposto da existência de um aspecto providencial, aceitando-se a vontade de Deus como fator determinante de uma vida psicobiológica que se forma,

Ressurreição ou Teleplastia?

Por que clérigos ditos parapsicólogos falam que as materializações de espíritos são explicáveis, juntando-se teleplastia com telepatia (esforço que compreende exteriorização de energias físicas e mentais de alguns para a obtenção do fato psíquico), sem se levar em conta o aspecto espiritual, transcendental dos fatos mediúnicos?

Não seria isto incoerência interpretativa e esotismo mental? O pior é que, embora sendo clérigos, esses parapsicólogos não crêem na Ressurreição de Jesus, que, segundo Lucas (24:39-41), foi apalpada em mãos e pés e teve o seu lado tocado pela mão de Tomé. Chegou a comer pedaço de peixe e favo de mel.

Houve Ressurreição com a autêntica manifestação do Espírito de Jesus ou, no caso, uma projeção criada pela mente dos apóstolos ou discípulos que estavam ávidos pela volta do Cristo? Foram suas mentes e emoções, associados a poderes teleplásticos, que forjaram a configuração d'Ele, a imagem surgida,

por que, por antecipação, o Criador quer uma vida cheia de sofrimentos para alguém, ou de alegrias para outro alguém, à revelia de consulta aos seres que vão desfrutar desta própria vida, ainda mais admitindo-se que a segunda vida, a de alegrias, ausente de fator moral, vai complicar-se em processos íntimos ou em experiências desarmonicas?

Por que teria Jesus dito que "nenhuma ovelha do meu Pai se perderá" (?), se o quadro de vida diário, ante o comportamento do indivíduo e da coletividade, nos mostra justamente o contrário, sem, muitas e muitas vezes, a oportunidade de recomposição dos destinos, face à morte repentina, ocasionada por motivos vários? Ante o quadro da coletividade e a posição de concepção religiosa de uma vida única, chega-se à conclusão inevitável de que Deus esteja querendo salvar o gênero humano e não está querendo, ou está podendo salvá-lo e não está querendo. No primeiro caso, ele não seria misericordioso, e, no segundo, ele não seria Todo-Poderoso...

dando-lhe vida instantânea? Apanhados assim, em categórica ilogicidade, poderiam apelar ditos clérigos-parapsicólogos para uma excepcional manifestação espiritual, apelando para a fé. Daí, entretanto, outra questão se apresentaria: como graduar-se a *torneirinha íntima*, para sair dela água potável ou poluída? E quem poderia se arrogar em juiz, ante o fato (parapsicológico ou milagroso), abrindo a tal torneira num ou noutro sentido? Por que as aparições da cova de Iris (Fátima) foram reais e os fenômenos mediúnicos obtidos por médiums crianças (como Chico em sua infância) são definidos como produtos do inconsciente humano, sem se levar em conta a gênese transcendental?

Newton Boechat

(Perguntas motivadas por explicações feitas pelo padre Quevedo em seminários sobre parapsicologia e demonologia, de 3 a 6 de junho - 74, no Colégio *Sacré Coeur de Marie*, Copacabana, Gb).

Nos mesmos trilhos

(Ao Chafic Farah, irmão de sempre, pelos dois anos do passamento do seu Carlos Eduardo, na mesma soma de tempo pelo desenlace do meu IBNE)

— 9 e 23 de Julho de 1974 —

oOo

"... Companheiros laís, heróis puritanos. Dividindo igualmente as privações e as dores..."

— Guerra Junqueiro —

oOo

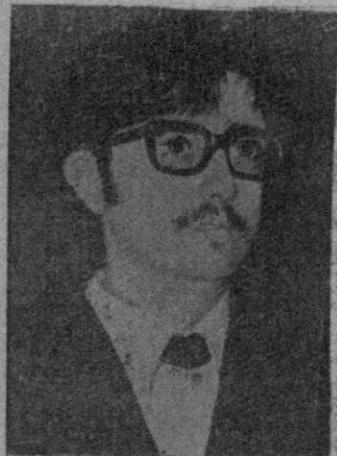
Passou o tempo em flor da nossa mocidade. Tudo foi trânsito em luziro sem flúis... Nossos cabelos, sob a cur da mesma itale, realçaram nossa fé por anseios ígnais.

D, pela tão mufos, O imprevisito, que invade a área da existência, extinguiu os ideais... E a distância, entre nós, fil cto, de saudade! Mas nossa primavera uniu-se aos temporais...

Tivemos nós, astir, um ínglo í mscunho no azul dessa ilusão... Hoje a prece deponho no star da nossa infância a ater-me no testemunho.

O progresso apagou o sel dos nossos filhos... Fez-se a esperança em dor. E, a rit do nosso sonho, colocou uma cruz nos nossos mesmos trilhos...

Toriba-Acã



Memorial

Para o aprendizado emancipador, nesta ro-magem terrena, existe somente

uma escola: que é a Lágrima;
um vestibular: que é o arrependimento;
uma taxa: que é a renúncia;
um regulamento: que é a Lei de Deus;
um professor: que é o tempo;
um método: que é o livre arbítrio;
uma disciplina: que é a caridade;
um livro: que é o amor;
um exame: que é o da consciência;
uma reprovação: que é a volta à carne;
e um diploma: que é a conquista gloriosa e irreversível da PERFEIÇÃO!

Antônio de Pádua Reis

Cientista russo fotografava perispírito

Quem assistiu ao Programa "Fantástico - o Show da Vida", de domingo, 7 de julho, levado ao ar pelo Canal 5, Rede Globo de Televisão, tomou conhecimento de que, além do corpo físico, todos os seres orgânicos possuem um "Duplo Eetéreo".

A descoberta russa (1) deve ter causado estupefação nos meios científicos daquele país, principalmente aos defensores da filosofia marxista-leninista (materialismo ateu). Talvez por esse motivo, só agora resolveram dar publicidade.

Para o Espiritismo Cristão Kardequista, Kirlian, o cientista russo que fotografou o perispírito, nada mais fez do que comprovar fotograficamente a existência do perispírito demonstrada por Kardec através das obras da codificação. Isto vem provar que a Ciência, materialista como sempre, está com um atraso de 115 anos, pois a existência do Perispírito foi revelada a Kardec em 1857, conforme dizeres do capítulo V, n.º 42, d' "O Livro dos Espíritos", edição "Centenário". Tradução Canuto de Abreu, que informa:

"P — O espírito propriamente dito é despido ou, conforme alguns espíritos têm dito, revestido duma substância qualquer?

R — O espírito é revestido duma substância, vaporosa para ti mas ainda muito densa para nós.

P — De onde o espírito tira tal envoltório?

R — Do Fluido Universal que cobre cada Globo."

E Kardec comenta em nota à parte:

"Tal como o germe dum fruto fica envolto pela perisperma, assim o espírito propriamente dito se cobre dum envoltório que, por mera comparação, se pode chamar "Perispírito".

O "perispírito é de natureza semi-material, isto é, de natureza mediana, entre a espírito e a material. Toma as formas determinadas pela vontade do espírito e pode, em certos casos, impressionar nossos sentidos".

Muito antes de Kardec, cientistas de vários países sabiam da existência do Duplo Eetéreo. Eis suas variações denominadas:

KA, pelos egípcios; RUASH, pelos hebreus; EIDOLON, pelos gregos; ARCHEUS, por Van H. Imont; MEDIADOR PLÁSTICO, por Cudworth; ALMA, por Stahl; PRINCÍPIO VITAL, por Mesmer; IDEIA DIRETRIZ, por Claud Bernard; FORÇA ÓDICA, por Richembach; NEÚRICA por Barely; ÉTNICA, por Thur; PSÍQUICA, por Krokee; CORPO ASTRAL, por Paracels; ENTELEQUIA, por Aristóteles; CORPO ESPIRITUAL, pelo apóstolo Paulo; DINAMO-PSÍQUICO, por Geley; HIPÓTASE, pelos parapsicólogos; PERISPIRITO, por Allan Kardec, e, finalmente, CORPO BIOPLÁSMÁTICO, descoberto por Kirlian, cientista russo, por meio de fotografia.

Se aquele povo aceitasse Jesus como o Sublime Instrutor e Salvador do mundo, saberia que o Mestre usou semelhante potencial energético por duas vezes apenas. Quando recebeu ordem de prisão (João-18: 6) e o insólito acontecimento com Paulo de Tarso, na Estrada de Damasco (Atos: 9).

Theodomiro Rossini

Pensamento

"Mesmo sem perguntas, Deus responde a cada instante!"

Wanderley Garcia

Encontro de educadores espíritas

Em Recife (Pe), realizou-se de 22 de junho a 2 do atual mês de julho, promissor encontro de Evangelizadores e Educadores Espíritas, cujo objetivo maior foi encontrar melhores meios em favor da prática pedagógica infantil. Esse movimento deveras auspicioso, não só para o Nordeste Brasileiro como para

todos nós, deve-se à visão dos diretores da Comissão Estadual de Espiritismo, adesa à Federação Espírita do Estado do Pernambuco. Participaram desse movimento inúmeros educadores e pedagogos de renome, que muito contribuíram para valorizar esse trabalho.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!

Rua José Marques Garcia, n.º 395 - C.P.
65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.

morte segundo a Doutrina Espírita

Morrem no mundo 40 milhões de pessoas por dia... Ou seja, 3.330.000 por mês... Ou então 109 por hora... Ou ainda 4.500 por hora... Em resumo, 75 por minuto...

Quantos de seus ascendentes já morreram? Talvez na verdade nem você sabe direito... Amigos, parentes e colegas de escola... Pais e parentes de trabalho... Conhecidos, vizinhos e até estranhos... Morreram multidões que você certamente não conheceu...

Quer o homem queira ou não, quer se preocupe ou não, quer goste ou não, certamente você irá um dia morrer... É a única certeza que temos diante de um mundo de tantas incertezas e dúvidas...

Para melhor considerar o fenômeno da morte, a doutrina também se divide em várias e até opostas opiniões.

Os materialistas, admitindo ser o homem apenas um pedaço de carne e osso, alegam que a vida acaba na hora da morte. Nada sobra além da vida. Nada resta além do sepulcro. Nenhuma alma nem recompensa para quem foi bem e outro... Nenhum remorso, nenhuma punição para quem foi devasso, perverso, corrupto, malicioso... Certos filósofos e pensadores, admitindo o plano espiritual, alegam que a alma humana, após a crise da vida, como que se confunde com o Todo Universal, numa forma que a gota d'água da chuva, depois de cair na montanha e percorrer longas distâncias, volta a ser parte de uma corrente de um rio caudaloso, volta a ser onde saiu um dia na forma de água evaporando calor do sol. Assim, a alma do justo se confunde com a alma do injusto. A alma do bom se confunde com a alma do perverso. De nada valeria a pena viver e lutar e sofrer e procurar ser melhor, se o destino de todos seria a inconsciência, a perda da individualidade...

Muitos religiosos dogmáticos esperam passar a vida no seio de Abraão... No reino dos céus... No paraíso de Alá... Nas regiões místicas do Nirvana... Enfim - em algum lugar extra-terrestre imperpassível a Paz e renasça a Felicidade. Ao mesmo tempo todos os outros homens que não rezam nem fazem cartilha, que não aceitam os mesmos dogmas, que não seguem as mesmas pegadas - itam sim) para as quintas do Inferno suportar o fogo eterno de enxofre queimado por toda a Eternidade... À luz do Espiritismo, no entanto, a realidade

espiritual é bem outra. E temos provas científicas de nossas assertivas morais e de nossas ilações filosóficas através do mediumismo devidamente controlado e bem estudado.

O "tu és pó e ao pó tu voltarás um dia", da Bíblia Sagrada, só se aplica ao corpo somático, cujos elementos químicos voltam ao laboratório da natureza para compor a estrutura e a composição de novos seres na manutenção da vida material...

Entretanto, o homem é, antes de tudo e acima de todas as coisas, um Espírito imortal, um Espírito imaterial, um Espírito cuja existência não se inicia no berço, como também não termina no túmulo - mas prossegue por toda a Eternidade em outras formas mais sutis e mais perfeitas dentro da Lei do Progresso...

Não nos aguarda além da morte nem um simples céu nem uma fogueira infernal. No misterioso umbral cada um de nós se encontra com a própria consciência dizendo se podemos dar-nos por felizes por tê-la tranquila, mais ou menos sossegada... Ou se iremos dar-nos por desgraçados por tê-la desassossegada, infeliz, na certeza de que fizemos o Mal ao invés do Bem... De modo que o Mal que ao semelhante fizemos apenas nós o fizemos a nós mesmos...

Quem se sente em paz com a própria consciência, após a morte, segundo a Doutrina Espírita, pode encontrar-se com seus amigos e parentes já desencarnados e que já estão há mais tempo no Mundo Espiritual. E empreende novas atividades ainda mesmo na Espiritualidade. Cuida de novas encarnações em outros mundos e até mesmo de novo na Terra. Pode, por outro lado, aproximar-se dos amigos, dos familiares que aqui ainda estão protegendo-os, amparando-os, socorrendo-os em suas necessidades mais prementes...

Mas quem se sente em angústia íntima, com o peso do remorso a oprimir-lhe o coração - geme nas trevas de sua dor, sofre nas malhas de suas amarras, chorando ante a recordação de suas faltas morais... E quando de fato deseja se reabilitar, deseja melhorar o seu interior - então é recolhido a uma escola, a um hospital da Espiritualidade, esclarece-se e se fortifica de modo a preparar uma nova vida de expiação para reparar todas as faltas cometidas na Terra...

Qual destas explicações melhor satisfaz a você, caro leitor???

Celso Martins

Atualidades do efeito Kirlian

Em palestra mensal na Biblioteca Municipal de S. Paulo, patrocinada pelo Instituto Paulista de Parapsicologia, o eng. Hernani Guimarães Andrade proferiu, em 28 de junho p. p., magnífica apresentação e atualização das efluviografias desse efeito, levando dezenas de fotos belíssimas.

Dr. Hernani, diretor do IBPP, esclareceu inicialmente que as fotos obtidas não são da alma, da aura, etc., pois não se sabe cientificamente o que elas representam. Há só hipóteses.

O casal Kirlian, de Krasnodar, Rússia, em 1939, descobriu o fato mais ou menos casualmente, ao constatar que ao se colocar parte do corpo humano (geralmente o dedo) num aparelho de diatermia apareciam efeitos semelhantes às radiações corona (efluvio de elétrons) fotografáveis, com coloração variável. O interessante e importante é que a coloração e forma variam com o estado emocional da pessoa. O fenômeno também se dá com animais, vegetais e seres inanimados (metais, minerais, etc.). Autoridades do Ministério da Agricultura da Rússia se interessaram pelas experiências do casal, a fim de identificar doenças e vírus em plantas.

Diante da variedade do fenômeno e sua importância científica, há pesquisa atualmente em vários países, especialmente Rússia, Brasil, Estados Unidos e Itália.

As constatações mais importantes citadas pelo conferencista são: 1) Após estudos de cerca de 400 kirliografias obtidas no aparelho montado no IBPP, verificou-se que o fenômeno tem grande importância no estudo dos passes e curas espirituais, estando a pesquisa em andamento.

2) Há provavelmente uma relação entre as curas por acupuntura e as efluviografias obtidas nos locais de aplicação das picadas. Os cientistas creem então na existência dum sistema ou um novo campo sensível não-fisiológico no corpo humano e animal, chamado de corpo bioplásmico ou bioplasma. Este poderá ter uma relação com o chamado perispírito, dos espíritas, corpo astral, dos teosofistas, porém ainda são hipóteses, não provadas cientificamente.

O aparelho montado no IBPP é um transformador de Tesla (bobina de alta frequência) com possibilidade de fotografar pequenos objetos ou animais e parte do corpo humano, especialmente ponta de dedo.

Os estudos e trabalhos prosseguem em vários pontos do globo.

Há poucas bibliografias no momento, somente artigos publicados no ANUÁRIO ESPÍRITA de 1973; revista PLANETA-janeiro de 1974 (ilustrado a cores), e citações em livros como MATERIA PSI-dr. H. G. Andrade, editora "O Clérus", Matão. Obras estrangeiras são raras, como "The Kirlian Aura", de Krippner, Rubin, editora Anchor Press, New York, 1972, ou "Psychic Discoveries in Iron Curtain", de S. Ostrander, L. Schroeder, editora Prentice Hall, 1970 (USA). O melhor a tipo de jornal é da "Folha Espírita" n.º 1, SP, abril 74, de Ney Prieto Perez (com fotos), e talvez a única mensagem espiritual é de F. C. Xavier (Bezerra de Menezes), do "Diário de S. Paulo" de 5.5.74, "Herdeiro da Luz", com comentários de Irmão Saulo.

Cícero B. Pimentel

elite espírita e o saudosismo

Nos diversos conclaves espíritas que se realizam, foi praxe os confrades hospedarem nos seus lares, quer oradores quer participantes em geral. Só que, em tudo isso, com a evolução econômica atual, está aparecendo um fato novo que deve ser, apenas estudado, mas tratado da forma que é - A ELITE ESPÍRITA.

Não se trata de uma elite intelectual, moral ou outra. Trata-se sim da elite sócio-econômica. Passado, quando íamos a Concentrações, ficávamos hospedados em casas modestas, acolhidos por pessoas simples que nos recebiam de coração, como antigos cristãos recebiam seus companheiros.

Lembramo-nos de certa ocasião em que nos hospedamos em uma casa onde dormi no sofá, e o prato foi um bom arroz e feijão com abobrinha de ovo e ovos fritos. Excelente cardápio para quem, nós, já tínhamos um prato preferido - o prato de arroz, que era justamente o que nos pudermos oferecer. Pedamos ainda numa outra concentração onde íamos nós e outro francano na mesma cama.

Mas ah! Bons tempos aqueles, em que os pobres existiam! E com eles a simplicidade do Evangelho nascente dos seguidores da Igreja do Caminho, sabemos o que foi feito dos pobres. Sabemos também que quando não éramos tão pobres como eles que nos hospedaram, recebemos aqui em casa jovens de diversos lugares e não pudemos dar em nossa casa um deles que já nos dera hospedagem.

Falta de fraternidade? Sovinice? Não. Nada - era somente a vergonha de não podermos oferecer as acomodações que a sociedade está tendo atualmente... Falta de humildade nossa; talvez que poderíamos colocá-lo também num cozinho umas quatrocentas gramas de batatas com batatas, em todas as refeições, para o visitante que, como espírita, deveria também dar a situação.

Mas a coisa não é assim tão simples. A elite que está cada vez mais comprometendo a confraternidade de verdade.

Elite ou saudosismo. Eis a questão. Ou será sobre não "vira" espírita mais?

Acabemos, irmãos, com tal elite, oferecendo a

simplicidade de nossa casa aos visitantes, e entendamos também a simplicidade dos outros.

Nem o Brasil acabou com a saúva nem a saúva acabou com o Brasil, mas o dístico bem pode ser reformulado:

OU O ESPÍRITISMO ACABA COM A ELITE OU A ELITE ACABA COM O ESPÍRITISMO!

Elite sim. Mas a da moral, da educação, inteligência e simplicidade.

AKIVA



COMECE PELO COMEÇO Conheça o Espiritismo através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos revelando com bom senso.

Promoção C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo Orgão do U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

Desenvolvimento da mediunidade

Muito se fala, tanto entre os neófitos quanto entre os proficentes da Doutrina Espírita, em desenvolver-se a mediunidade.

A qualquer desequilíbrio, tanto físico quanto psíquico, lá vem a sentença do "entendido": "Precisa desenvolver. Volte aqui no Centro tal dia e o colocaremos na mesa..."

De uma forma ou de outra todos somos médiums, daí não rejeite nenhum mistério na sentença. No entanto, poucos orientados têm a real preocupação de desenvolver o médium antes de qualquer exercício mediúnico.

Quando a ocupação primeiro é o médium e não a mediunidade em si, consegue-se evitar muitos sérios aborrecimentos.

A primeira preocupação do médium deve ser a sua auto-evangelização, porque terá muito mais possibilidade de contato com os bons espíritos, e, em consequência, prestação de melhor serviço à coletividade.

Se é o médium um intérprete, uma ponte entre os planos dos encarnados e dos desencarnados, chegue-se com facilidade à conclusão de que é tão responsável, ou mais, por tudo o que vier a transmitir.

De que valeria uma excelente estrada, com todos os melhoramentos técnicos possíveis, se a ponte de travessia de um rio fosse rústica e de suporte para pequena carga?... A estrada continuaria intransitável nos grandes e modernos veículos.

Médium sem instrução doutrinária e evangélica é intérprete de limitados recursos para grandes tarefas.

Sérgio Lourenço



○ **ESCRITOR E RADIALISTA NA EUROPA** - Encontra-se em visita a diversos países europeus nosso colaborador e escritor Jorge Rizzini, autor de diversos livros que enriquecem nossa estante doutrinária. Em dias deste mês fará esse preclaro beletrista diversas conferências doutrinárias em Lisboa, Coimbra e Porto, satisfazendo, desse modo, a intensos convites de entidades espiritas dessas importantes metrópoles portuguesas. Seu roteiro de viagens de estudo e divulgação espírita está previsto para um itinerário de muita significação, pois esse co-idealista visitará Espanha, Itália, França, Suíça, Bélgica, Inglaterra e outros países nórdicos. Se tudo sair conforme sua programação de viliatura, deverá Rizzini entrar em contato com parapsicólogos do Velho Mundo e, também, com o casal Kirlian, da Rússia. Prometemos-nos ele ampla reportagem para "A NOVA ERA", sobre os resultados dessa sua viagem.

○ **EM TUPÁ (SP)**, sob patrocínio da União Municipal Espírita local, realizou-se de 13 a 28 deste mês de julho uma série de conferências espíritas que deram ênfase à realização da sua XXI SEMANA ESPÍRITA. Os responsáveis pela tribuna dessa promoção doutrinária da Alta Paulista foram: Gilda Giunchetti Rosin, prof. Fábio Dutra, prof. José Alberto Meneses e dr. Carlos de Brito Imbassahy.

○ **ÊXITO DOS MOÇOS DO BRASIL CENTRAL** - Em Campo Grande, a fabulosa cidade plantada no coração do Estado do Mato Grosso, teve lugar, nos dias 11, 12 e 13 de julho de 74, a programada IX CONCENTRAÇÃO DE MOÇADDES ESPÍRITAS desse Estado Central. Foi movimento de muita expressão doutrinária, onde os jovens matagrossenses tiveram oportunidade de diálogo proveitoso em torno da avaliação espírita e, ao mesmo tempo, tiveram oportunidade de um reencontro fraterno e compensador. Foram oradores desse movimento: a culta e prestimosa prof. Maria Edwige Borges; o poeta e educador prof. José Jorge, e o ilustre médico psiquiatra dr. Pedro Mundim. O local dessas palestras, bem como o de mesas redondas dos participantes desse conclave, foi o tradicional Centro Espírita "Discípulos de Jesus", de Campo Grande.

○ **CONFERÊNCIA** - A União Municipal Espírita de Assis deu importância maior neste mês de julho a mais um aniversário de fundação dessa importante cidade. Assim, na comemoração, do dia da cidade, em 1º deste mês, promoveu festival doutrinário, onde sobressaíram as colaborações dos jovens artistas, tendo esta noite seu ponto alto com a conferência do Deputado Federal dr. José de Freitas Nobre.

○ **A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO** elegiu e empossou sua nova Diretoria, após vereditum de sua assembléa geral realizada em 31 de março último. Em seu conselho deliberativo estão os devotados escultores: drs. Alfredo Castro, Ary Lax, Antônio Godinho Moaico, Alberto Lira, Hélio Buck, Gualberto Magalhães, L. Carlos Dorgan, Ivan Galiza, Reinaldo Kuntz, Luiz Monteiro de Barros e outros. Como Presidente da sua Diretoria Executiva está dr. Antônio Ferreira Filho, e como Secretário dra. Marlene Rossi Severino Nobre.

○ **ROTEIRO DE PALESTRAS** - A União Municipal Espírita de TUPÁ (SP) divulgou o roteiro de palestras doutrinárias proferidas no interior de S. Paulo e M. Grosso pelo erudito prof. Carlos de Brito Imbassahy. A referida escala de palestras foi toda realizada durante este mês de julho e obteve o seguinte calendário: 20/7 - Araraquara; 21/7 - Jaú - SP - (entrevista com os moços espíritas); 22/7 - Penápolis; 23/7 - Araçatuba; 24/7 - Guararapes; 25/7 - Andradina; 26 - Três Lagoas (MT); - 27/7 - Dracena - SP; 28/7 - Lucélia - SP; 28/7 - Tupá; 29: Marília: período da manhã: Participação Prêvia do Seminário e Cultura Espírita; à tarde e à noite: Conferência no C. E. "Allan Kardec"; 30/7: Garça - SP.

○ **EXCURSÃO DO DIVALDO** - Chega-nos notícia de que o provelto tribuna baiano Divaldo Pereira Franco realizou importante viagem de divulgação doutrinária-evangélica por países da América Central e do Norte, como sejam: Honduras, Puerto Rico, Equador, México, Estados Unidos, Canadá e outros. Em todos os lugares por onde levou seu verbo inspirado deixou iniciado também um "Culto de Evangelho" no seio das famílias que lhe hospedaram e foram suas anfitriãs.

○ **CHICO XAVIER - CIDADÃO CAMPINEIRO** - Em data de 27 deste mês, em Campinas, realizou-se a festa de outorga do Título de Cidadão Campineiro ao querido e ilustre médium Francisco Cândido Xavier, uma das maiores expressões morais do Espiritismo Contemporâneo. Após essa solenidade que marcou capítulo de vigência cívica à Cidade de Carlos Gomes,

Chico Xavier foi recepcionado pela família espírita local no Centro Espírita "Allan Kardec", sediado à Rua Irmã Serafina, dessa cidade.

○ **NOSSOS APLAUSOS AO ENDERLE** - A coluna "ESPIRITISMO", mantida pelo "DIÁRIO POPULAR" de Pelotas (RS), comemorou, em data de 9 de junho de 1974, seu 11º aniversário de efetivas edições doutrinárias. Essa seção está sob responsabilidade do nosso colega de imprensa espírita jornalista Lauro Enderle, que se esmera sempre na triagem de notícias para essa parte de muito valor desse jornal que se faz assim um dos mais independentes desse Estado Sulino.

○ **VISITA FRATERNA** - Esteve em cordial visita a esta Redação, em dia deste mês, o dinâmico jovem Antônio Salvador Alves de Paula, nosso dedicado Correspondente em Palmeira (Pr), e que trouxe seu entusiasmo e simpatia às nossas instituições.

○ **PERUIBE (SP)** - Confrades dessa progressista cidade litorânea, por intermédio do Correspondente Wanderley Garcia, solicitam-nos transmitir agradecimentos aos srs. Jerônimo Nogueira de Figueiredo e dª Maria de Lourdes S. Figueiredo, pela doação de uma casa para as atividades da União Espírita de Peruibe.

○ **DIVALDO PEREIRA FRANCO**, preclaro conferencista de Salvador (Ba), proferiu bela palestra no Teatro Municipal de São Caetano do Sul, a 30 de junho p. p., cujo tema foi "Vida e Obra de Eunice Weaver", pioneira dos Preventórios para filhos de hansenianos no Brasil, merecendo do Governo um selo de Correio beneficente.

○ Dia 3 deste mês de julho, convidado pela Diretoria do Centro Espírita "Esperança e Fé", de nossa cidade, esteve conosco o preclaro dr. Woney Figue [Sachetini, do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

A conferência do estudioso oftalmologista subordinou-se ao tema: "DO MÉTODO DE KIRLIAN AS CONSEQUÊNCIAS EVANGÉLICAS".

Trabalho de muita significação doutrinária e que nos revelou mais um orador espírita cientizado das verdades eternas.

Passamentos

Dr. Waldomiro Paiva

Em Olímpia (SP), onde residia ultimamente, minou seu ciclo de utilíssima existência esse benévolo e prestativo médico, nosso ilustre confrade e que longo tempo residiu em nossa cidade. Tecer comentários sobre a vida desse admirável companheiro, rever um livro de profunda dedicação humana. O lhamo, cheio dessa sabedoria dos homens evangelizados, dr. Waldomiro sempre se houve como humanitário e valoroso escultor. Cultivava com muito a Medicina Homeopática e sempre se destacou por suas deduções filosóficas de bom clínico, que sempre valorizou o espírito sobre as moléstias.

Deixa viúva a muito digna senhora Adna e o único filho, dr. Plínio Aida Paiva, nas pedras quais enviamos nossa solidariedade cristã em partida desse inolvidável amigo.

Licínio Aires de Camargo

Na localidade de Buri (SP), em dias do mês maio último, ocorreu o desenlace desse muito estimado companheiro de Doutrina Espírita, cuja vida exemplo e cujo caráter modelo de morigeração.

Era presidente do Centro Espírita de Buri e por muitos anos nosso assíduo assinante e colaborador do Hospital Espírita "Allan Kardec", de Frei Como militante espiritista, Licínio sempre foi zeloso na observância doutrinária e jamais se entregou a questões menos construtivas. Em Buri seu nome será sempre lembrado como pai de virtudes e homem de crença. A sua digna esposa da. Maria Aires Camargo e aos seus filhos Dirceu, Denizart, Dirélia e Duvalides, queremos as nossas rogativas a Jesus, em favor do estimado in-casadas às preces de todos.

Dr. Eurípedes Santos Ferreira

A fim de completar estudos de Engenharia Eletrônica e Telefonia, embarcou para a Alemanha, dia 5 deste mês de julho, esse nosso ilustre e estimado confrade. Dr. Eurípedes S. Ferreira é filho de nosso prestimoso confrade sr. Eurípedes Masseli Ferreira (Eumafe) e de dª. Aurea S. Ferreira, aqui residentes.

A brilhante carreira desse jovem cientista e técnico em eletrônica indica-o como um dos mais categorizados eletro-técnicos da atual geração. Após término de seu curso pela F. E. I. de São Paulo, ingressou por concurso na Empresa Alemã "Siemens", cujos diretores indicaram Eurípedes para um Curso de Aperfeiçoamento em seus laboratórios técnicos de Munique - Alemanha Ocidental. O referido estágio desse franco está previsto para um currículo de dois anos para melhor conceituação de seus já abalizados conhecimentos em Eletrônica e Telefonia, a serviço dessa famosa organização internacional.

Nossos aplausos ao jovem engenheiro e nossa homenagem pelo alcance de ter-se laureado em mais essa conquista para sua vida profissional, quando auguramos-lhe muito êxito espiritual também para sua folha de detentor de uma expressibilíssima carreira, que o distingue como elemento útil à nossa Pátria e ao seu progresso.



A porta larga

W. Garcia

A ilusão é uma nota promissora que se contrai livremente nos mercados do sonho, e se resgata obrigatoriamente nos bancos do sofrimento.

As ilusões superabundam aos magotes, nas praças preguiçosas da vida. São tão fáceis e baratas, que não olvidamos, muitas vezes, contrai-las no crediário dos sonhos. Porém, quando temos que resgatá-las, prestação por prestação, elas se avultam de tal forma, que somam exorbitantes moedas de dor.

Conhecemos bom amigo que caminhava equilibrado em bastão comum e, não fora um momento de fúria vidas antes, provavelmente seria hoje vigoroso trabalhador do Evangelho. Isto porque a ilusão do domínio temporal gera a força da destruição, com retornos lamentáveis sobre nós mesmos.

Outro, ansioso por partilhar conosco horas de lazer na Seara bendita, remola-se, constantemente, em aguda dor renal. Por certo que, tivesse entendido no passado a destrutiva atividade do vapor etílico, seria hoje uma voz a mais na pregação da Boa Nova.

É tão larga e espaçosa a porta da per que não olvidamos o devaneio por seu vão. É a forma que muitos de nós, ao penetrar-lhe o (aparatosamente "cheio"), não saímos de lá quando o sofrimento nos cobra tudo quanto temos tempo.

Acalentemos o sonho, mas não olvidem realidade.

As horas de lazer segue-se, indubitavelmente a obrigação do trabalho, assim como à plantação que a colheita.

Podemos sonhar alto e nos iludirmos com mers, porém, toda aeronave que tenta subir das possibilidades, certamente sofre as consequências da loucura do piloto.

Todos nós, nos caminhos previamente tra temos limites de capacidades.

Quem não raciocina antes de executar, expõe às tempestades do tempo.